

## Fatores de riscos e implicações da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa de literatura

Risk factors and implications in pregnancy in adolescence: an integrative literature review  
Factores de riesgo e implicaciones en el embarazo adolescente: una revisión integradora de la literatura

Isabella Batista Vieira<sup>1</sup>, Pâmela Scarlatt Durães Oliveira<sup>2\*</sup>, Gabriela Luize Guimarães Sanches<sup>2\*\*</sup>,  
Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda<sup>2</sup>, Harley Medawar Leão<sup>2</sup>, Natália Gonçalves Ribeiro<sup>2\*\*</sup>

---

### RESUMO

**Objetivo:** O presente estudo propõe evidenciar quais são os fatores de risco e implicações da gravidez na adolescência. **Métodos:** Pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura fez uso dos descritores: gravidez na adolescência, implicações e Saúde pública. A busca se restringiu a artigos publicados em português no período compreendido entre 2012 a 2016. A consulta à base de dados foi realizada em outubro a dezembro de 2016. Como critério de exclusão utilizou-se os artigos incompletos e teses, como amostra inadequada. **Resultados:** A análise evidencia que menarca precoce, baixa renda familiar, são fatores que predisõem da gravidez na adolescência. **Conclusão:** As implicações referentes a estas são recém-nascidos prematuros, e de baixo peso.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, Implicações, Saúde pública.

---

### Abstract

**Objective:** This study proposes to highlight the risk factors and implications of pregnancy in adolescence. **Methods:** Research of the type integrative review of the literature made use of descriptors, pregnancy in adolescence, implications and public health. The search was restricted to articles published in Portuguese in the period between 2012 to 2016. The query to the database was carried out from October to December 2016. As an exclusion criterion, incomplete articles and theses were used as an inadequate sample. **Results:** The analysis shows that early menarche, low family income, are predisposing factors of pregnancy in adolescence. **Conclusion:** The implications for these are preterm and low birth weight infants. **Key words:** Adolescent pregnancy, Implications, Public health.

---

### RESUMEN

**Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo mostrar cuáles son los factores de riesgo y las consecuencias de los embarazos de adolescentes. **Métodos:** La investigación de la revisión integradora de la literatura tipo hecho uso de descriptores, el embarazo adolescente, y las implicaciones de salud pública. La búsqueda se limitó a artículos publicados en portugués en el período de 2012 a 2016 se llevó a cabo la consulta de base de datos en octubre-diciembre de 2016. Los criterios de exclusión que utilizamos artículos incompletos y tesis, como se muestra insuficiente. **Resultados:** El análisis muestra que la menarquia temprana, los bajos ingresos familiares, son factores que predisponen del embarazo en la adolescencia. **Conclusión:** Las implicaciones de estos están relacionados con los recién nacidos prematuros y de bajo peso.

**Palabras clave:** embarazo adolescente, implicaciones para la salud pública.

---

<sup>1</sup> Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

\* Bolsa de Mestrado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

\*\* Bolsa de Mestrado da Fundação de Ampara a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## **INTRODUÇÃO**

Define-se adolescência dos mais diversos modos, considerando-se os aspectos temporais, sociais, fisiológicos e psicológicos, pois nestes ocorrem transformações em todos os aspectos (CARNEIRO, 2014).

A gravidez na adolescência necessita cada vez mais de compreensão, quanto aos processos e contextos em que ocorre para que assim, possam prevenir riscos ou situações de vulnerabilidade na vida das jovens gestantes e de seus filhos (MEDEIROS, 2015).

Nesta nova etapa da vida ocorrem modificações clínicas e psicossociais, com o surgimento de novos anseios, dúvidas, questionamentos e curiosidades, que se intensifica com a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual, resultando em potenciais riscos para uma gravidez indesejada (SOUZA, 2013).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil (ECA, 2014) é considerado adolescente todo indivíduo com faixa etária entre 12 a 18 anos; entretanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que essa fase de vida envolve indivíduos com idade entre 10 a 19 anos. Recentemente vem ocorrendo um aumento significativo do número de gravidezes na adolescência.

De acordo com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em seu Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) do ano de 2011, no Brasil, o número de gestantes foi de 7.720.719, sendo que 1.693.203 eram menores de vinte anos, o que corresponde a um percentual de 21,93% do total das gestações. A relevância desse número é grande, visto que o SIAB nem sempre representa 100% da cobertura dos municípios, subentende-se, então que esse número pode ser maior. Muitos jovens têm relações sexuais precoce e um relacionamento afetivo instável sem sequer terem um amadurecimento emocional para um possível gravidez não desejada (MEDEIROS 2015; BRASIL, 2006, DATASUS, 2011).

Acrescenta-se que a gravidez na adolescência é decorrente de vários fatores como iniciação sexual antes dos 15 anos (SOUZA, 2013). Além disso, a falta de diálogo, a baixa renda e a falta de escolaridade contribuem para estes fatores.

Também é evidenciado que sua ocorrência, se dar pela abordagem inadequada destes assuntos nas escolas; poucos avanços nos serviços de saúde que vinculam o planejamento familiar com a comunidade; e precariedade de políticas públicas que conscientizem os adolescentes sobre a importância da prevenção da gestação nessa fase da sua vida, ou que lhes permitam fazer o seu planejamento (CORTEZ, 2013).

Assim o presente estudo propõe uma investigação aprofundada através de uma revisão sistemática da literatura dos estudos produzidos nacionalmente a responder a seguinte questão norteadora: Quais são os fatores de risco e implicações da gravidez na adolescência?

## **METODOS**

O presente estudo utiliza como método a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (GALVÃO *et al*, 2008).

A pesquisa do material bibliográfico realizou-se em cinco etapas (Figura 1). Na primeira etapa, foi definida as bases de dados Literatura Latino-Americana e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific *Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para identificar e selecionar os artigos. A segunda etapa consistiu-se na definição dos descritores inseridos na busca e dos critérios de inclusão. Os termos utilizados na seleção foram delimitados a partir das palavras-chave presentes em artigos adequados ao tema, lidos previamente de forma não sistemática e por meio de consulta às coleções de termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

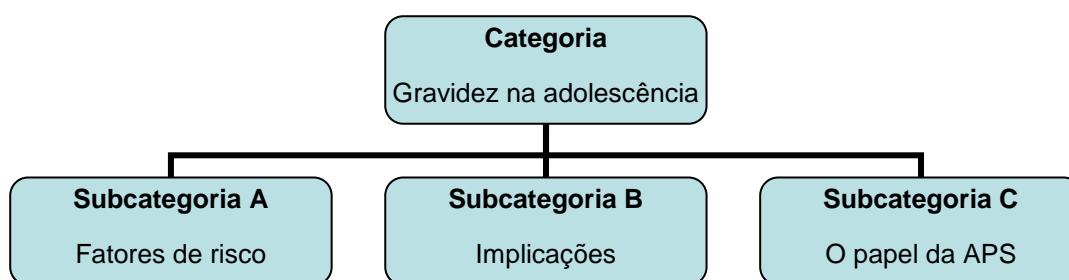
Os descritores utilizados foram: gravidez na adolescência, implicações e Saúde pública. A busca se restringiu a artigos publicados em português no período compreendido entre 2012 a 2016.

A consulta à base de dados foi realizada em outubro a dezembro de 2016. Na terceira etapa, realizou-se uma leitura dos artigos selecionados a fim de identificar os trabalhos que se identificavam com o tema proposto e ainda respeitavam os seguintes critérios de inclusão: 1) abordassem o tema gravidez na adolescência; 2) descrevesse os fatores de risco; 3) caracterizassem as implicações nesta gestação e medidas oferecidas pela saúde pública. Como critério de exclusão utilizou-se os artigos incompletos, teses, dissertações, artigos em inglês e espanhol e os que foram agrupados como amostra inadequada.

Na quarta etapa se referiu à análise dos artigos selecionados que culminaram no estabelecimento de categorias analíticas e subcategorias, baseadas nos objetivos dos artigos pesquisados, para facilitar a compreensão do tema proposto no estudo. Na quinta etapa discussão dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue representação dos resultados obtidos na pesquisa, divididos em categoria e subcategorias, para melhor exemplificá-los.



**Figura 1 - Divisão do tema abordado**

Foram incluídos na revisão desse estudo nove artigos que se adequaram aos objetivos propostos, sendo que os resultados estão apresentados na tabela 1.

### **Gravidez na adolescência**

#### **Fatores de risco**

A gravidez na adolescência, conseqüentemente se agrega ao fato de muitas meninas iniciarem cedo á pratica da atividade sexual sem muitas orientações, os menores índices de desenvolvimento humano e desfavorecidos socioeconomicamente, estão inseridos em um contexto de desvantagem social também (CARNEIRO, 2014).

A falta de diálogo no âmbito familiar de algumas famílias sobre a sexualidade contribui para a gravidez, pois no decorrer dos últimos anos os pais mudaram- se de uma modalidade onde estes sabiam controlar seus filhos em suas ações para o modelo liberal em que eles não dominam as atitudes não favoráveis dos jovens e, além disso, não dialogam com os mesmos (FRIZZO *et al*, 2012).

O baixo grau de escolaridade tem influência significativa sobre a gravidez, uma vez que o fato da adolescente não frequentar o ambiente escolar faz com que ela deixe de obter os devidos conhecimentos sobre o seu corpo e sobre educação em saúde; a idade antecipada para o namoro também influenciara, pois é uma relação proporcional entre eles, quanto mais cedo às meninas começarem a ter um relacionamento, mais cedo elas também terão a sua primeira relação sexual e mais precocemente elas poderão engravidar (PAIXÃO, 2013).

Tabela 1 – Apresentação dos Estudos incluídos na Revisão Integrativa

Titulo	Autoria	Ano	Objetivo
Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência	RIBEIRO et al.	2016	Identificar as ações utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Divinópolis-MG para a prevenção da gravidez na adolescência.
Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura	AZEVEDO et al.	2015	Avaliar as complicações relacionadas à gravidez na adolescência.
Práticas educativas com gestantes adolescentes visando à promoção, Proteção e prevenção em saúde	ARIANE et al.	2015	Relatar a experiência e descrever as atividades de um trabalho educativo e humanizado de promoção e proteção a saúde e prevenção de doenças, realizado com adolescentes grávidas, de 12 a 19 ano.
Perfil da gravidez na adolescência e ocorrências clínico-obstétricas	QUEIROS	2014	Caracterizar o perfil da gravidez na adolescência e as ocorrências clínico-obstétricas.
Grupo de educação em saúde com adolescentes de uma comunidade adscrita a uma unidade de saúde da família: uma experiência de aprendizado no âmbito do programa de educação pelo trabalho	MELO et.	2014	Avaliar o relato da experiência relativo à reestruturação do grupo de adolescentes em uma Unidade de Saúde de Maceió.
Gravidez na adolescência: estudo ecológico nas microrregiões de saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil – 2008*	MARTINS et al.	2014	Descrever a proporção de nascidos vivos e a taxa de fecundidade de mães de 15 a 19 anos de idade e analisar sua correlação com indicadores socioeconômicos, nas microrregiões de saúde do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.
Fatores de risco que contribuem para a ocorrência da gravidez na adolescência: revisão integrativa da literatura	SILVA et al.	2013	Descrever os fatores de risco que contribuem para a ocorrência da gravidez na adolescência, a partir de produções científicas brasileiras.
Gestantes adolescentes precoces e tardias e resultados neonatais: estudo de coorte	COSTA et al.	2013	Identificar o perfil das gestantes adolescentes precoces (até 16 anos) e tardias (17-19 anos), comparando os resultados neonatais.
Atenção e o cuidado da gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade	PARIZ et al.	2012	Analisar a questão da gravidez na adolescência.

Fonte: Elaboração própria.

É notório a menor ocorrência de gravidez na adolescência em regiões com melhor desenvolvimento socioeconômico e nível de escolaridade, com isso é importante reforçar as ações voltadas à prevenção da gravidez na adolescência naquelas regiões menos favorecidas (RIBEIRO, 2014).

### **Implicações**

A maternidade nesta fase da vida acarreta muitas das vezes algumas implicações na gravidez como: recém-nascidos de adolescentes com escores de Apgar  $\leq 7$  tanto no primeiro quanto no quinto minuto uma vez que tal escore indica o estado de depressão respiratória deste em seus primeiros minutos de vida (PARADA, 2013).

As principais complicações neonatais são a prematuridade, o baixo ou muito baixo peso ao nascer e a mortalidade perinatal. De acordo com os artigos analisados sugerem-se também como complicações o abortamento, a infecção urinária e a ruptura prematura das membranas ovulares. Estas questões podem estar relacionadas com o baixo número de consultas de pré-natal ou iniciação do pré-natal tardio ou inadequado. (EVANGELISTA, 2015).

### **O papel da APS**

Compreende-se que trabalhar com os adolescentes é um grande desafio para a equipe de saúde, pois este grupo etário quase não procura o serviço de saúde, a falta de recursos dificulta o processo de desenvolvimento de ações educativas voltadas para a promoção e prevenção da gravidez na adolescência. É importante que o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família receba apoio que envolva a todos os participantes do grupo multiprofissional, para assim estes se associarem à comunidade e escolas para identificar a realidade vivida por cada adolescente pertencente a sua área de atuação, com o objetivo de desenvolver uma técnica de planejamento e ações que sejam efetivas a fim de possibilitá-las a uma vida mais livre de riscos (QUADROS, 2016).

As atividades educativas são relevantes, pois promovem a educação em saúde permitindo assim troca de saberes e experiência entre os palestrantes e as adolescentes, sendo, portanto, a atribuição do enfermeiro a capacitação do indivíduo. Pelo método da exposição verbal e utilização de material de apoio como cartilhas, cartazes com imagens autoexplicativas e demonstração de alguns métodos contraceptivos disseminam-se, informações importantes entre as adolescentes e seus acompanhantes, referentes ao ciclo gravídico-puerperal e promovendo a promoção a saúde (SILVA, 2015).

A ESF, como uma estratégia humanizada deverá proporcionar intervenções que condiz com realidade da população, os profissionais de saúde têm a oportunidades de propor a participação efetiva e vínculo e a auto percepção das adolescentes, diante de seus comportamentos e sua ligação com a saúde, podendo transformar a realidade de maneira positiva com qualidade de vida no futuro e edificar um pensamento crítico de valorização de si mesmo (GOMES, 2014).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados do presente estudo, a análise evidencia que menarca precoce, iniciação da relação sexual antes dos 15 anos, baixa renda familiar, uso inadequado de contraceptivos, ausência de diálogo com os pais, baixo grau de escolaridade e falta de orientações sobre a sexualidade são fatores que predisõem da gravidez na adolescência. As implicações referentes a estas são recém-nascidos prematuros, de baixo peso e com comprometimento respiratório nos primeiros minutos de vida.

Constituir políticas Públicas de Saúde voltada para os adolescentes amenizariam os índices de gravidez não planejada ou desejada, fazendo um trabalho interdisciplinar, envolvendo todos os atores governamentais numa ação educativa e integral para a prevenção da gravidez não planejada na adolescência, levando em conta as considerações como sociedade, escola e família. Assim se faz necessário um olhar mais crítico, de forma holística mediante a esse contexto.

**REFERÊNCIAS**

1. ARIANE MN, LORENA CM, SILVA SR. Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúde. *Rev Min Enferm*, 2015; 19(1):241-244.
2. AZEVEDO WF, DINIZ MB, FONSECA ES *et al.* Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. *Einstein*, 2015; 13(4):618-626.
3. Brasil. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. Estatuto da criança e do adolescente e legislação correlata [recurso eletrônico]: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. – 12. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 241 p.
4. BRASIL <http://www.tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.axe?siaab/cnve> Acessado em: 01 de dezembro de 2016.
5. BRASIL. Ministério da saúde. Linha guia saúde do adolescente. Atenção a Saúde do adolescente, Minas Gerais; 2006.
6. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programas Estratégicas. Marco Teórico e Referencial: saúde sexual reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília; 2006.
7. CORTEZ DN, ZICA CMZ, GONTIJO LV *et al.* Aspectos que influenciam a gravidez na adolescência. *Revista Enfer. Cent. O*, 2013; 3(2): 645-653.
8. COSTA CC, CARVALHEIRA APP, GOMES CB *et al.* Gestantes adolescentes precoces e tardias e resultados neonatais: estudo de coorte. *Revista online Brazilian Journal of Nursing*, 2013; 12(4).
9. FERREIRA EB, VERAS JLA, BRITO AS *et al.* Causas predisponentes à gestação entre adolescentes. *Revista fundam. cuid. fundamental online*, 2014; 6(4): 1571-1579.
10. MARTINEZ EZ, ROZA DL, GUIMARAES MCG *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Revista Brasileira de enfermagem*. 2008.
11. MARTINS PCR, PONTES ERJC, FILHO ACP *et al.* Gravidez na adolescência: estudo ecológico nas microrregiões de saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil – 2008\* *Revista Epidemiol. Serv. Saúde*, 2014; 23(1):91-100.
12. MELO GC, ALMEIDA LMWS, MARQUESES *et al.* Grupo de educação em saúde com adolescentes de uma comunidade adscrita a uma unidade de saúde da família: uma experiência de aprendizado no âmbito do programa de educação pelo trabalho. *Rev. APS*, 2014; 17(2): 268-272.
13. PARIZ J, MENGARDAR CF, FRIZZO GB. Atenção e o cuidado da gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: Uma revisão de literatura. *Revista Saude Soc*, 2012; 21(3): 623-636.
14. PATIAS ND, DIAS ACG. Sexarca, informação e uso de métodos contraceptivos: comparação entre adolescentes. *Revista Psico-USF*, 2014; 19(1): 13-22.
15. QUEIROZ MVO, BRASIL EGM, ALCÂNTARA CM *et al.* Perfil da gravidez na adolescência e ocorrências clínico-obstétricas. *Revista Rene*, 2014; 15(3): 455-462.
16. RIBEIROV CS, NOGUEIRA DL, ASSUNÇÃO RS *et al.* Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. *Revis. Enferm. Cent. O. Min*, 2016; 1(6): 1957-1975.
17. SANTOS PFBB, SANTOS ADB, MOTA GM *et al.* Significados da maternidade/paternidade para adolescentes que vivenciam esse processo. *Revista Enfer.Cent.O.Mim*, 2015; 5(2): 1629-1642.
18. SILVA AAA, COUTINHO I, KATZ L *et al.* Fatores associados à recorrência da gravidez em uma maternidade escola: estudo caso controle. *Caderno Saude Publica*, 2013; 29(3): 496-506.
19. SILVA ACA, ANDRADE MS, SILVA SS *et al.* fatores de risco que contribuem para a ocorrência da gravidez na adolescência: revisão integrativa da literatura. *Revista cuidarte*, 2013; 4(1): 531-539.